

João Grama
Hoje o mar não deixa

Inauguração 17.02.16

19h00

18.02. 2016 - 01.05.2016



MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

João Grama. *Hoje o mar não deixa*

A presente obra em vídeo de João Grama aborda as tensões percetivas entre o ver e o dizer, ao mesmo tempo que coloca a linguagem como centro duma teia de entendimento acerca da aculturação do natural. Durante quatro anos, o artista observou e viveu entre os marisqueiros da zona de Vila do Bispo e Sagres, procurando desvendar a profunda relação que os mesmos estabelecem com o mar, fonte principal da sua subsistência. Contudo, o filme não se apresenta como um objeto etnográfico, é antes um trabalho sobre os contornos ontológicos da imagem e do seu confronto com a construção complexa de imaginários. É uma incursão sobre uma velha dialética entre visibilidade e dizibilidade, sobre os limites representativos da imagem e as apetências imagéticas de toda a linguagem.

Ao longo do filme existe uma imanência do ver, que não advém do domínio das imagens, mas que se alicerça no léxico descritivo do dar a ver através das palavras. Na imagem da noite inscrevem-se as vozes dos pescadores, naquilo que surge, primeiro, como uma imagem abstrata das palavras, e que se vai desenvolvendo como uma narrativa descritiva sobre o mar. Através de um só *take*, a presença descritiva das palavras na conversa dos pescadores sobre as condições do mar, é explorada na sua apetência histórica de dimensão visual.

O que o filme demonstra é que nenhuma imagem poderia ser suficientemente descritiva do que os marisqueiros veem, apenas podemos contemplar a superfície duma representação que se perde na vacuidade de tudo o que já vimos e julgamos conhecer. Porque ver tornou-se, de forma demasiado literal, o modo de conhecer.

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

A paisagem que se estende diante dos nossos olhos é a da distensão da palavra, da malha tecida dos seus significados, perante uma contemplação que é um ato de ação e não um estar diante eloquente.

Ao confrontar-nos com a descrição na sua forma mais superlativa, João Grama reitera a importância de preencher os vazios da imagem, fazendo a elegia do poder de evocação da palavra e do significado primordial de *poïesis*, enquanto verbo de ação.

Curadora
Emília Tavares

Biografia do artista

João Grama nasceu em Lisboa em 1975. Entre 2005-08 frequentou os Estudos Avançados de Fotografia no Ar.Co, em Lisboa, encontrando-se neste momento, a participar no Programa Meisterschülerstudium, na Hochschule für Grafik und Buchkunst em Leipzig, na Alemanha, com um bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2015 integrou a seleção de Jovens Artistas do Prémio EDP. Nomeado para a European Photo Awards pela Fundação Gulbenkian, expôs durante 2012 em diversos locais nos quais se destacam o Centre Calouste Gulbenkian, em Paris, e Deichtorhallen Kunst und Fotografie, em Hamburgo. Nesse mesmo ano apresentou *Ropes* no Espaço Arte Tranquilidade, em Lisboa. Em 2009 foi nomeado para o prémio Anteciparte, com exposição no Museu do Oriente, em Lisboa. Encontra-se representado em diversas coleções privadas e públicas portuguesas, nomeadamente Fundação EDP, Col. Fernando Ribeiro, Deutsche Bank e Novo Banco Art.

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Ficha Técnica

INSTALAÇÃO MULTIMÉDIA

Video HD, p/b, som, 15'

Realização, som, montagem: João Grama

Intervenientes: Carlos Climaco, João José, Paulo Amola

Pós-produção som & imagem: Walla Collective

EXPOSIÇÃO

Organização

Museu Nacional de Arte Contemporânea –
Museu do Chiado

Diretora

Aida Rechená

Curadoria

Emília Tavares

Produção executiva

Emília Tavares

Montagem Multimédia

Balaclava Noir

Assistência à Montagem

António Rasteiro (coordenação)

Diogo Branco

João Carneiro

Comunicação

Anabela Carvalho

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Assessoria administrativa

Angelina Pessoa

Educação

Catarina Moura (coordenação)

Paula Azevedo

Ana Rita Duro

Pedro Fortes

Daniel Peres

Margarida Rodrigues

Ana Rita Salgueiro

Flávia Violante

Mecenato

Rita Sá Marques

Traduções

Kennystranslations

Design Gráfico

Joana Durães

Sinalética

CEI

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt

Catálogo



Edição bilingue (Português e Inglês)

Texto: Emília Tavares

Imagens: João Grama

Nº de páginas: 30

Tiragem: 500 exemplares

PVP: 9,5 €

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

NOTA DE IMPRENSA

MNAC

Programação paralela

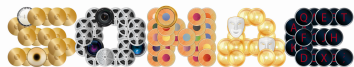
Conversa com Luís Sousa Martins - 16 de março - 18.30h – Entrada livre

Conversa com Nuno Crespo sobre o trabalho de João Grama - 27 de abril – 18.30h - Entrada livre.

Screening de filmes sobre a arte marisqueira. Seleção de Luís Sousa Martins - Apresentação em LCD, em loop, na recepção do Museu Nacional de Etnologia a partir de dia 18 de fevereiro.
Programa disponível em www.museuartecontemporanea.pt

Visita guiada por Luís Sousa Martins à exposição **“Artes de Pesca. Pescadores, normas, objetos instáveis”** no Museu Nacional de Etnologia - 20 de abril – 18.00h – Entrada livre

MECENAS EXCLUSIVO



**MUSEU NACIONAL
DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO CHIADO**

Rua Serpa Pinto, 4, 1200 - 444 Lisboa
Terça a domingo 10h00 – 18h00
Segunda-feira encerrado
www.museuartecontemporanea.pt